

Série E | III Divisão Nacional

Sintrense vence pela margem mínima

Tarde de mau futebol

Um golo solitário de Valada, a meio do segundo tempo, valeu três pontos, os primeiros da era José João.

TEXTO: PEDRO FÉLIX
FOTO: ANA MARREIROS

NO SÁBADO, véspera de domingo de Páscoa, o pequeno João decidiu embarcar com o pai à hora do almoço e, teimoso como é, bateu com o pé no chão e disse que não queria ir ao futebol. O senhor Joaquim, sintrense dos quatro costados, ainda argumentou, contrapondo que estava uma tarde linda, que sempre podiam ver a Serra e o Palácio das bancadas do estádio, que até lhe oferecia um cachorro no fim do jogo. Mas por nada deste mundo conseguia demover o Joãozinho que, mesmo assim, não deixou de ir ao quarto para vestir o equipamento do Sintrense. Chegado à sala, o menino, com um brilho nos olhos e a bola na mão esquerda, exclamou, para espanto dos progenitores: - Pai, hoje vamos jogar os dois, naquele parque, em Sintra, junto à Serra. Assim também podemos ver o Palácio e, se me quiseres oferecer alguma coisa, então comemos uma queijadina como eu gosto, enquanto tu bebes a tua imperial. Sabes pai, não me está a cheirar que o Sintrense-Sacavenense seja um grande jogo de futebol. O pai estava abismado com tamanha argumentação e, de soslaio, disse à mulher

que não havia nada a fazer. Pegou no seu rádio de pilhas, vestiu o fato de treino destinado ao fim-de-semana e, convencido, atirou: - Está bem, João, seja feita a tua vontade. Mas não penses que vai ser sempre assim. Talvez para a próxima queiras ir e o pai não te leve. E sabes que mais? Não vou estar o tempo todo a jogar futebol contigo porque, ao menos, quero ouvir o que dizem os senhores da rádio. O João estava feliz, até sabia que, em dia de I Liga, a rádio iria dar pouco ou nenhum destaque ao jogo da Portela de Sintra; daria, quanto muito, uma informação ou outra.

Minutos depois, já estavam os dois, pai e filho, deitados na relva, enquanto o locutor de serviço dava a constituição das equipas. Mas, desde então, o homem do relato só haveria de interromper a emissão para referir duas investidas perigosas do Sacavenense. O senhor Joaquim, que experimentava a categoria do filho na baliza através de remates suaves, colou o ouvido ao transístor que comprara na Praça de Espanha e que todos os dias de bola o acompanhava.

- João, olha, o Sacavenense podia ter marcado por duas vezes, não fosse Paulo primeiro e depois o poste a desviarem os remates de Sá. O petiz não ligou muito, parecia confiante num bom resultado e, se assim não fosse, também era para o lado que dormia melhor, até porque a sua equipa já pouco ou nada tinha a perder ou a ganhar. Mas o pai continuava a ouvir a rádio.

- Olha, agora passou-se o oposto, primeiro Cardoso deslumbrou-se e esqueceu-se de rematar quando seguia isolado e logo de seguida, na sequência de um canto, Sérgio Brás cabeceou com a bola a esbarrar no poste. O João estava mais preocupado com o que se passava no parque e em jogar à bola. - Eu não te disse, pai, que aquilo não me estava a cheirar.

O senhor Joaquim franziu o sobrolho e lá continuou a ensaiar uns remates, só voltando a prestar atenção à rádio já ia o jogo na segunda parte, aos 53 minutos, atraídos por nova bola nos ferros, desta feita enviada por Cardoso, sendo ainda de maior destaque, o falhanço incrível de Valada, na recar-



José João estreou-se em jogos na Portela de Sintra, com uma vitória importante

ga, para fora, quando só tinha a baliza pela frente. Passaram quase 20 minutos até que... Gooooooooooolo, já estava o volume no máximo, é do Sintrense, obrigando o João a correr para ter a certeza do que estava a ouvir. Mas era mesmo. O mesmo Valada, de cabeça, não perdoara o que à sua frente,

ta-lhes atitude.

Decididamente, o pequeno teimava em surpreender o senhor Joaquim, que já não estava a achar piada nenhuma àquilo. Em silêncio, continuou a brincar com o filho e calado se manteve o jornalista de serviço na Portela de Sintra até ao derradeiro apito do árbitro. Af-

sucessivamente Filipe com o pé e Gonçalo com a cabeça, haviam falhado na sequência de um centro de Alfama da direita.

- Pai, estes lisboetas não estão assim tão tranquilos na tabela classificativa, mas acho que hoje nada farão, afinal fal-

nal, o jogo tinha sido mesmo mau.

- Sabes, João, tinhas mesmo razão.

- Claro, pai, eu sei tudo. Anda mas é beber a tua imperial que a mim já me está a apeteecer uma queijada. Sentado, com o fato de treino domingueiro, o senhor Joaquim ainda teve paciência para ouvir o comentário final e a análise ao trabalho do árbitro. E depois fez um resumo para o filho. O árbitro acabou mesmo por ser o melhor em campo. Pelos vistos, os senhores da arbitragem fizeram bem em mandar um árbitro de Coimbra para fugir aos do costume. Contemporizou e aguentou na amostragem do cartão amarelo, mas na recta final do jogo, não resistiu e lá mostrou os da praxe.

- Que rica queijada. Isso agora não interessa. Vamos ter com a mãe, que deve estar a preparar o jantar. Depois amanhã, que é feriado e, quem sabe, não vamos até à praia, lemos o jornal e vemos o que dizem. Olha que estou de férias... ●

P. S. Qualquer semelhança entre a realidade e a ficção é pura coincidência.

Frente ao Desportivo de Mafra
Lourel derrotado (7-2)

UM golo de Paulo Renato, logo aos três minutos de jogo, abriu caminho para uma vitória (fácil) do Desportivo de Mafra sobre o Sporting Clube de Lourel que, aos 15 minutos de jogo, já perdia por 3-0 (marcaram Miguel Martins e Michel) com Fernando Jorge a reduzir para três bolas-a-uma, antes do intervalo.

No segundo tempo, assistiu-se a uma autêntica *cavalgada* dos comandados de Carlos Mória, com Lapa (53'), Michel de novo (63'), Didi (67') a aumentarem o resultado para 6-1. Zé Cabral ainda reduziria para os sintrenses, à passagem dos 83 minutos, mas Didi voltaria a marcar na partida, fixando o resultado final de 7-2, favorável aos mafrenses que continuam, assim, na luta pela subida de divisão... ●

RESULTADOS

28.ª Jornada		
Samora Correia	2	
A. Camarate	0	
S. Vicente	1	
Pontassolense	0	
Ol. Moscavide	1	
Alcochetense	1	
Sintrense	1	
Sacavenense	0	
Calipolense	1	
1.º Maio	2	
Mafra	7	
Lourel	2	
Odivelas	2	
Coruchense	1	
Ribeira brava	4	
Elvas	1	
Portosantense	2	
Fanhões	0	

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Ol. Moscavide	28	17	5	6	53	27	56
Odivelas	28	16	8	4	46	20	56
Mafra	28	16	6	6	63	30	54
1.º Maio	28	13	6	9	40	34	45
Ribeira Brava	28	12	6	10	51	37	42
S. Vicente	28	12	6	10	42	37	42
A. Camarate	28	12	4	12	44	50	40
Coruchense	28	10	8	10	33	27	38
Sintrense	28	11	5	12	37	45	38
Portosantense	28	11	5	12	48	45	38
Alcochetense	28	10	8	10	41	37	38
Pontassolense	28	10	7	11	40	35	37
Calipolense	28	10	5	13	34	54	35
Samora Correia	28	10	5	13	31	42	35
Sacavenense	28	9	8	11	29	34	35
Lourel	28	8	5	15	38	65	29
Elvas	28	6	7	15	32	51	25
Fanhões	28	4	6	18	23	55	18



SINTRENSE 1

SACAVENENSE 0

Parque de Jogos do SU Sintrense, na Portela de Sintra

Árbitro

Vitor Campos, auxiliado por Valdemar Bento e Mário Reis, do CA da AF de Coimbra

SINTRENSE

Paulo Meca Soares Viegas Cunha Sérgio Brás Manuel da Luz (Gonçalo, 45) Vitor Martins (Tó Mané, 62) Alfama Cardoso (Filipe, 68) Valada

Treinador

José João

SACAVENENSE

Pedro Amaro Fernando Canha Guedes Nelson Condoso Jonny (Simão, 75) Paíto (Rui Pinto, 62) Ivo Marocas Sá

Treinador

Vitor Baltazar

Ao intervalo 0-0

Marcador

Valada (71')

Acção disciplinar: Cartões amarelos a:

Soares (68'), Filipe (77), Condoso (79), Guedes (84'), Valada (85'), Fernando (89') e Marocas (90')

Próxima Jornada

22 de Abril

Fanhões Samora Correia A. Camarate S. Vicente Pontassolense Ol. Moscavide Alcochetense Sintrense Sacavenense Calipolense 1.º Maio Mafra Lourel Odivelas Coruchense Ribeira Brava Elvas Portosantense

TROFÉU

OCIDENTE

Melhores marcadores

28.ª JORNADA
III Divisão Nacional
(Clubes da AFL)
CLASSIFICAÇÃO

Michel	(CD Mafra)	22
Zé Cabral	(Sp. Lourel)	12
Semedinho	(F.Benfica)	10
Nando	(Sp. Lourel)	9
Valada	(Sintrense)	9
Pedro Pereira	(Ol. Moscavide)	9
Filipe	(Sintrense)	8
Zeca	(Oliv. Moscavide)	8
Pedro Gomes	(Ag. Camarate)	7
Simão	(CD Mafra)	7
Rafael	(Odivelas)	7
Rui Pedro	(Ag. Camarate)	6
Gustavo	(Ag. Camarate)	6
Adelino	(Oliv. Moscavide)	6
Lapa	(CD Mafra)	6
Miguel	(CD Mafra)	6

Total de golos: 365

Golos p.b. (7)

Nota: Em caso de empate, vencerá o jogador da equipa pior classificada